

# AVE MARIA



Anno IX. S. Paulo (Brasil) 14 de Abril de 1907. Num. 14.

**Summario.** I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S José. IV.—Carta da Europa. V.—Documento sensacional. VI.—O matrimonio civil. VII.—Chronicas estrangeira e nacional. VIII.—Layeta. **Gravuras.** Sancta Dei Genitrix, ora pro nobis.—Mons. Alberto Gonçalves.—Cathedral de Buenos Aires.—

## LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

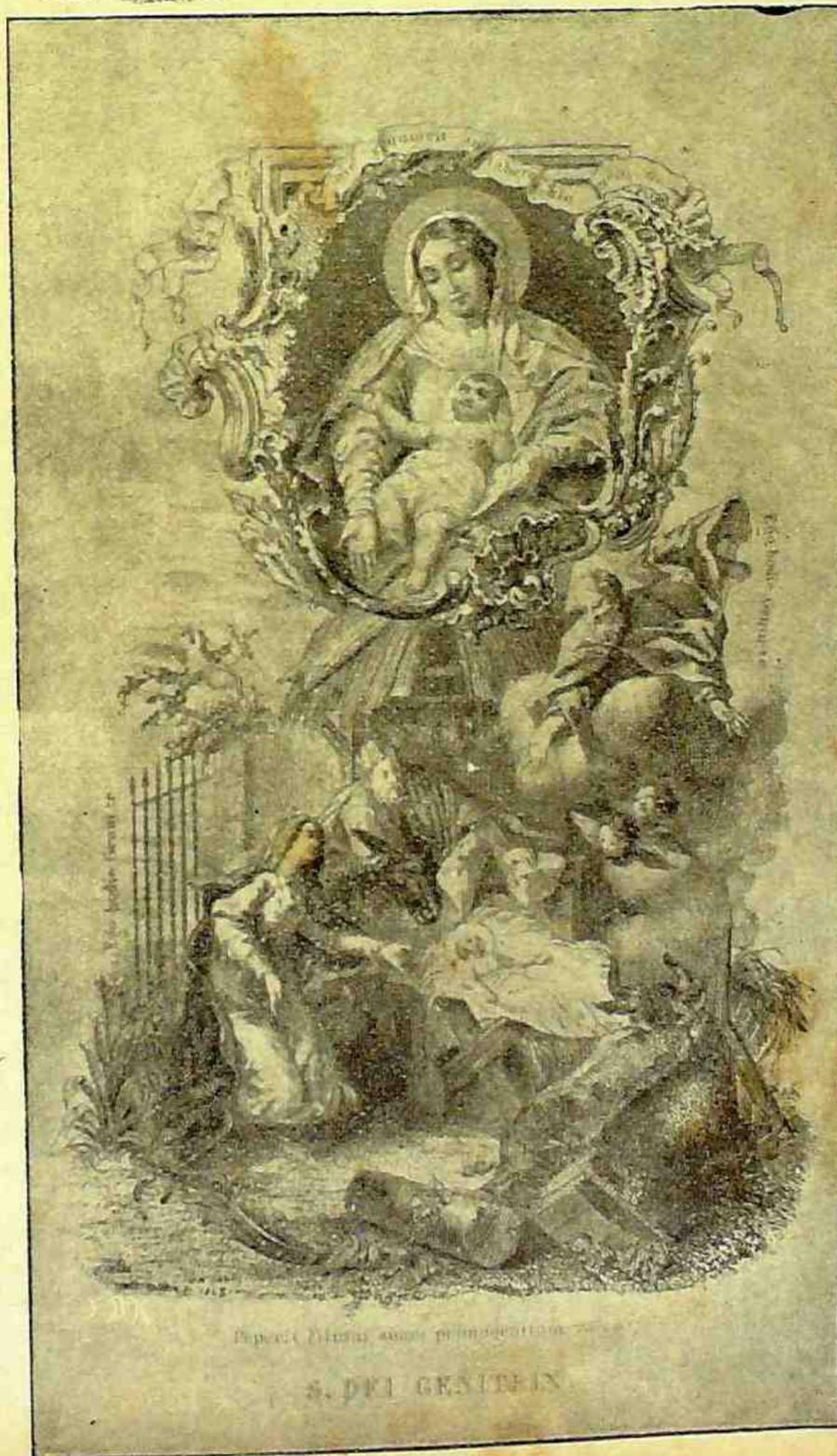
### XII. Sta. Dei Genitrix, ora pro nobis.

GRANDEZAS QUE ENCERRA ESTE TITULO.

Haverá quem seja capaz de dizer em poucas palavras o que significa esta palavra, que logo no principio da ladainha põe a Igreja á nossa consideração: Sancta Dei Genitrix, ora pro nobis?

Mãe de Deus! Quem medirá a altura, a profundidade e a grandeza desse titulo? Mãe de Deus! Para entender e medir esta dignidade, seria necessario medir a altura e profundidade do nome de Deus, de quem nos diz a Igreja que Maria é Mãe

Mãe de Deus! Nos louvores que lemos na ladainha estão encerrados os titulos com que podemos obsequiar a Nossa Senhora, ou seja, todos os titulos que significam algum motivo de grandeza em Maria; mas para começar a Igreja não encontra e não podia encontrar outro titulo melhor, que este, magnifico compendio da magnificencia de Deus com Maria, e de todos os privilegios e graças desta Senhora. Este titulo encerra em si o manancial e fonte de todas as grandezas de Maria, todas são nada si se admite este privilegio; quanta outra grandeza digamos de Nossa Senhora, desaparece, quando se ouve



*Mãe de Deus.* Ainda mesmo todas as outras obras de Deus por maiores e mais excellentes que as queiramos suppôr, á vista deste prodigio nada são. Nada é o firmamento com toda sua immensidade e desconhecida grandeza, nada os astros, nem a mesmã natureza dos anjos; nada até a ordem da divina graça participada nas criaturas; á vista do titulo de mãe de Deus tudo é pouco, tudo é acanhado. Esta dignidade, diz São Thomás com todos os theologos, tem certa infinidade, em razão da união com Deus que presuppõe a maternidade divina de Maria.

*Sancta Dei Genitrix,* é o compendio das grandezas e maravilhas de Maria porque significa isso mesmo que de si são as palavras, isto é que Maria é mãe de Deus, e verdadeira mãe de Deus. Claro é, e por sobreentendido se deixa, que os catholicos não dizemos que Maria seja a mãe da Divindade; sabemos perfeitamente que Deus como Deus, só tem um Pai, e Deus Pai um só Filho consubstancial ao Pai; o que dizemos é que, apesar disso, que nós somos os primeiros a proclamar mui alto, Maria é verdadeira mãe de Deus, porque é mãe de Jesus, e Jesus que é homem, é ao mesmo tempo Deus verdadeiro; de modo que em Jesus homem e em Jesus Deus não ha differentes pessoas ou hypostases, ha uma só pessoa, ha um só individuo, Deus e ao mesmo tempo homem: porque o mesmo que é Deus é tambem homem verdadeiro; Maria santissima é Mãe de Jesus Deus e por tanto pertence-lhe com toda justiça e com toda propriedade o nome de mãe de Deus.

*Sancta Dei Genitrix.* Sendo assim, Mãe de Deus applicado a Maria Santissima, não tem outra significação comprehensivel que a mui natural, a mui justa e mui legitima de mãe de Deus. E' Maria mãe de Deus, daquelle pelo qual foram feitas todas as cousas e sem Elle não se fez nada de quanto está feito no mundo. Maria é mãe daquelle que sem deixar de ser Deus, se fez homem por nosso amor, e por nós padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, e foi crucificado, morto e sepultado, e que ao terceiro dia resurgiu dos mortos; e por tanto mãe de Deus Redemptor.

Grande é esta dignidade de Maria e sua grandeza publica e manifesta a

raiva e furor que tem o demonio quando ouve pronunciar esta palavra, mãe de Deus. E' porque o inferno reconhece que é a maior das grandezas e dignidades de Maria: por isso faz tantos esforços para arrancar de sua corôa esta pedra preciosa, e tantas heresias para negar esta divina maternidade.

A dignidade de Maria é grande, é infinitamente grande, como agora pouco explicamos, é uma dignidade infinita.

Por essa dignidade em certo modo uma criatura como é Maria, chega a ser superior em certo modo a seu criador, porque como mãe póde mandar nelle e como filho obrigou-se elle a obedecer. Veja-se si por ahi é possivel ao entendimento do homem medir a grandeza do titulo de mãe de Deus.

Por essa mesma dignidade, póde-se em certo modo dizer que Maria é a carne de Deus, a causa da primeira causa! Pois bem a mãe póde dizer-se que é a causa do filho, e nesse sentido póde e deve dizer-se que Maria é causa de Deus. Maria santissima póde acompanhar o Eterno Pai quando este diz: «Filius meus es tu, ego hodie genui te;» tu és meu filho eu hoje gerei-te.

Em todas as cousas que Deus faz procura sua santissima gloria, tudo fez Deus por sua gloria; e exige até com juros a gloria de seu santissimo nome; mas quando se trata de Maria, Deus mesmo está obrigado a honral-a e glorifical-a como estão os filhos obrigados a procurar a gloria de sua mãe.

Bem dita seja a mãe de Deus, esse portento e milagre que viu São João no céo, onde só essa dignidade póde ser milagre, visto como lá de nada é possivel admirar-se porque se sabe tudo. Bem dita seja a grande Mãe de Deus, a verdadeira, a unica mãe de Deus. *Sancta Dei Genitrix...*

São Paulo, 13—4—07.



### ***Dinheiro de São Pedro***

*Quem dá ao Papa empresta a Deus*  
*Mons. de Ségur.*

Somma anterior 356\$700.

*Subs. semanaes.*—Na caixa do Sanctuario do Ido. Coração de Maria 17\$600.

Somma 374\$300.

## FAVORES

## do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

CAPITAL.—D. Rosa Vieira da Silva, implorou do Ido. Coração de Maria uma graça particular para seu filho, prometendo, si a obtivesse, entregar uma esmola para o culto do Sanctuario, o que hoje vem penhorada cumprir.

—Tendo feito promessa de publicar na *Ave Maria* a graça que recebi de Nossa Senhora, que foi a cura de minha mãe, venho hoje desempenhar-me de tão grato dever.—M. J. A. P.

—Antonieta de Almeida Prado agradece penhorada ao dulcissimo Coração de Maria as graças alcançadas pela sua intercessão.

—Uma esposa que soffreu pelo espaço de dous annos o abandono mais cruel de seu marido, vem hoje, summamente reconhecida ao Coração virginal, agradecer-lhe o beneficio de podel-o hoje ter em sua companhia. Publica o favor e manda rezar uma missa no Camarim de Nossa Senhora.

—Em virtude de um voto que fiz ao Ido. Coração de Maria, envio 5\$000 para tomar uma assignatura da revista *Ave Maria*.—Maria Jardim.

—Remetto a essa digna Redacção essa importancia para ser rezada uma missa em acção de graças.

—Agradeço ter meu filho sido feliz nos exames.

—Fui attendida no pedido que fiz ao Ido. Coração de Maria quando estive doente. Agradecida, peço a publicação.—Uma Filha de Maria.

—Vi-me varias vezes em grandes afflicções; felizmente recorri ao Coração de Maria quem me concedeu sahir bem dellas.—Rita Aguiar.

—Estando minha filhinha muito mal, recorri ao Coração de Maria e graças a Ella, acha-se boa e forte.—Luiza M. Penteado.

—Obtive do Coração de Maria a graça de ter sarado minha sobrinha que se achava gravemente enferma.—J. C. C.

—Uma devota manda rezar uma missa ao Coração de Maria por uma graça obtida.

—Publico cheia de satisfação que, graças ao Ido. Coração de Maria, consegui que uma pessoa recebesse os Sacramentos dos quaes vivia ha muito tempo apartada. Outro joven agradece ao mesmo Ido. Coração a graça de ver seus negocios bem encamiuhados.

—Juliana Camelia agradece outrosim uma graça enviando uma esmola para o Sanctuario.

—Estando minha mãe soffrendo de uma tosse pertinaz, recorri ao Coração dulcissimo de Maria a quem prometti uma communhão e uma vela, si me concedesse a graça que lhe pedia. Felizmente fui attendida. Ainda sou grata a esse bondoso Coração por um outro favor que me alcançou. E confesso que todas as vezes que a Elle recorro sou d'elle attendida.—Alexandrina R. d'Oliveira.

—Agradeço do intimo do meu coração uma graça que alcancei de Nossa Senhora. Peço a publicação na *Ave Maria* e envio essa esportula para ser rezada uma missa no seu Sanctuario.—Candida Maria Julia.

BOTUCATU.—Sendo viuva com quatro filhos, encontrava sempre grande difficuldade para empregar-os; nessa occasião recorri ao Coração Ido. de Maria pedindo me favorecesse e prometti-lhe tomar uma assignatura da *Ave Maria* com o primeiro ordenado de meus filhos. Fui attendida, pelo

que cumpro a promessa de assignar por um anno e depois continuarei, sendo *assignante perpetua*.—Salustiana Anta da Silva.

—Uma devota agradece ao Coração Virginal a graça que alcançou de ter sido feliz no parto. Cumpre a promessa que fez tomando uma assignatura da *Ave Maria*, enviando, para isso, a quantia necessaria.—Do correspondente.

BEBEDOURO.—Achando-se a exma. sra. d. Anna Desideria de Carvalho, em perigo de sua saúde, por occasião de dar á luz, recorreu ao Ido. Coração de Maria de quem foi attendida. Toma uma assignatura, conforme promettera a Nossa Senhora.—José Francisco Ferreira.

JACAREHY.—Grata ao Ido. Coração de Maria por uma graça recebida, envio a conveniente esportula para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.—Antonina Campos, correspondente.

ITAPETININGA.—Uma devota envia a essa digna Redacção esta esportula para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio e accender uma vela no altar de Nossa Senhora.

—Em cumprimento de uma promessa, envio 2\$000 para o culto do Sanctuario, agradecendo varias graças que tenho recebido do Ido. Coração.—Da correspondente.

Para ser rezada uma missa no altar do Coração Ido. em cumprimento de uma promessa que fiz, envio vos 5\$000.—Josina Vasques.

—Julia Vasques agradece ao Coração Ido. de Maria uma graça pedida e alcançada e manda uma esmola para o Sanctuario.

RIBEIRÃO PRETO.—Agradeço ao Ido. Coração varios favores recebidos e envio essa esportula para o culto de Nossa Senhora.—Uma devota.

PIRACICABA.—Penhoradissima agradeço ao Ido. Coração de Maria diversos favores obtidos de sua maternal misericordia. Em agradecimento, envio essa importancia para ser rezada uma missa.—E. P. Carvalho.

—Desejo que sejam publicadas na revista *Ave Maria* duas graças que alcancei do Ido. Coração.—F. M. C. F.

CRUZEIRO.—Marciano Freire da Silva agradece a Nossa Senhora não ter soffrido numa queda que soffreu.

—Fui attendida no pedido que fiz ao Coração de Maria para meu filho sarar de umas feridas que tinha.—Carlota Lopes d'Oliveira.

JAHU.—Uma Filha de Maria agradece a sua boa Mãe duas graças que recebeu, unindo a esportula necessaria para ser rezada uma missa em acção de graças.

—Maria Tercilia Galvão, vendo sua mãe gravemente enferma e em perigo de ficar paralytica, recorreu ao Coração de Maria de quem recebeu logo a graça pedida. Grata por mais este favor, pede a V. R. rezar uma missa no Sanctuario.

—Ignez Galvão recorreu tambem, quando enferma, ao bondoso Coração de Maria, recebendo em troco a saúde que pedira.

—Peço publiqueis na *Ave Maria* um grande e extraordinario favor que obtive de Nossa Senhora.—Da correspondente.

ENGENHEIRO BRODOWOSKI.—Envio 5\$000 para assignar á bella revista *Ave Maria* em agradecimento de dous favores recebidos. O resto é para o cofre de Nossa Senhora.—Anna Adelaide Corrêa.

SÃO MANOEL DO PARAIZO.—Uma devota

entrega uma pequena offerta em acção de graças por um favor pedido e alcançado.

—O sr. Virgilio Elias d'Almeida Costa, offerece tambem uma esmola ao Sanctuario em agradecimento de varias graças obtidas.

BROTAS.—João Chaves e sua mulher Sebastiana Chaves, agradecem ao Coração de Maria diversos favores e d. Maria Silveira o restabelecimento de sua mãe.

SÃO SEBASTIÃO. D. Carmen Orcelli de Freitas agradece ao Ido. Coração de Maria ter sido feliz num parto summamente laborioso.

SÃO MANOEL.—Fiz promessa ao Coração de Maria de fazer uma communhão e de offerecer uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria, se conseguisse uma graça. Tendo-a alcançado, cumpro minha promessa.—Maria Severiana do Patrocínio

—Em outra occasião um devoto pediu a Nossa Senhora, fosse livrado dum incommodo que muito o atrapalhava. Foi ouvido, entregando uma esmola em acção de graças.

TAMBAHU.—Peço a V. R. celebrar uma missa em acção de graças por termos visto livres nossos campos da praga dos acribios que tantos estragos fizeram em outras partes.—Thomaz Vallesini.

ESPIRITO STO. DO PINHAL.—Junto a esta vai a quantia de 7\$000; sendo 5\$ para uma assignatura da *Ave Maria* e o resto para os pobres.—Anna Pimentel.

MOCÓCA.—D. Leonor Coelho Vieira manda uma pequena offerta ao Sanctuario para mostrar o agradecimento de que está possuida pelo facto de ter conseguido uma graça.—José Manoel da Silva.

CAMPINAS.—Envio a essa digna Redação 5\$000 para serem empregados em velas, que desejo serem accesas nos altares do Coração de Maria e São José, em acção de graças.—Uma devota e assignante.

—Uma devota do Coração de Maria, tendo alcançado uma graça, envia uma esportula para o Sanctuario, conforme promessa por ella feita.

ITU.—Angela de Souza Mesquita agradece ao Sagrado Coração de Maria a graça que lhe pediu quando estava doente sua mãe. Agradecida por tamanho favor, manda uma esmola para o cofre do Sanctuario.

SÃO BENTO.—Cumprindo um voto feito ao Coração de Maria, venho tornar publico que achando-se doente com uma affecção intestinal uma creança, prometti a Nossa Senhora, publicar o favor, si Ella sarasse o doentinho já desenganado pelos medicos. Fui attendida.—Honorina Pires.

ITATIBA.—Fui feliz no dar á luz e em outra occasião experimentei a bondade maternal do Coração de Maria, vendo-me livre de uma forte bronchite. Envio uma esmola para o Sanctuario.—Uma devota.

TREMEMBE.—Ao Ido Coração de Maria agradeço diversos favores obtidos de seu bondoso Coração. M. G. B. P.

BICA DE PEDRA.—Considere-me, de hoje em diante, sr. Redactor, assignante de vossa mimosa revista *Ave Maria*, para o que lhe remetto 5\$000, cumprindo assim, a promessa que fiz ao Ido. Coração.—Valentina Maria de Jesus.

—Fiz promessa ao Ido. Coração de Maria de tomar uma assignatura da bella *Ave Maria*, si me concedesse uma graça, o que hoje faço penhorada pelo favor.

BARIRY.—Maria Generosa de Carvalho tendo recebido uma graça do Sagrado Coração de Maria prometteu tomar uma assignatura da *Ave Maria* o que hoje tem a satisfação de cumprir.

PATROCINIO DE SAPUCAHY.—Alvaro Augusto M. toma uma assignatura da *Ave Maria* em agradecimento de uma graça alcançada. Remette 5\$000.

MONTE ALEGRE.—Peço a V. R. rezar uma missa em suffragio da alma de d. Anna Leopoldina da Conceição, para o que lhe remetto a esportula conveniente. O mesmo pede o illmo. sr. Joaquim Godoy Narciso. João Lorianio de Godoy.

JUNDIAHY.—Remetto-vos essa esportula para V. R. rezar uma missa em acção de graças por não ter experimentado em minhas plantações os effeitos dos terriveis animaes.—Maria Franca do Carmo.

SÃO CARLOS DO PINHAL.—Valentina Euphrosina d'Abreu em cumprimento de uma promessa deseja tomar uma assignatura da *Ave Maria* para o que remette a quantia de 5\$000.

PIRAMBOIA.—Por intermedio de Nossa Senhora e São José, alcancei melhora na saúde de minha filha Angela que já se achava nas ultimas. Em agradecimento, mando rezar 4 missas, sendo 3 em louvor de Nossa Senhora e uma em suffragio das almas do Purgatorio.—Maria das Dôres Arantes Madureira.

ITATINGA.—Junto a esta remetto-lhe a quantia de 10\$000 para pagar duas assignaturas da *Ave Maria*, uma em favor de meu irmão por um favor recebido do Coração de Maria e outra em favor de meu sobrinho.—Benedicta Maria Joanna.

CAPITAL FEDERAL.—D. Anna Luiza manda rezar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu pae que se achava gravemente enfermo.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

### XII. São José Pai de Jesus por eleição.

Não deixa de causar extranheza a repetição e instancia com que no Evangelho é chamado S. José pai de Jesus, sabendo-se que o Espirito Santo que falava pelos Evangelistas, não póde fazer as cousas sem altissimas e sapientissimas razões. Excusam-se em nós as impropriedades no falar, porque infelizmente nem todas as vezes que falamos entendemos o que dizemos, nem vai a cabeça e o juizo antes da lingua nas palavras que dizemos; daqui os despropósitos que sahem de nossos labios e de que nos havemos de arrepender chorando o mal falado. De ter calado, disse o livro da «Imitação de Christo» nunca me arrependi, mas muitas vezes houve de chorar o mal falado. Inutil é dizer que isto é impossivel ter lugar em Deus; donde resulta que as suas palavras produzem como effeitos, milagres inauditos. Foi uma palavra divina que fez

a criação; bastou-lhe uma palavra pronunciada, como Deus sabe, para collocar o firmamento sobre seus eixos e dar-lhe suas leis immutaveis pelas quaes ha tantos seculos se rege e ha de por muitos outros reger-se ainda, emquanto Deus quizer. E para não dar outras demonstrações de autoridade e firmeza da palavra de Deus, baste-nos saber que a palavra de Deus por essencia é o mesmo Deus, e que nosso Salvador antes de ser Jesus-Christo, Deus e homem junctamente, foi desde toda a eternidade o Verbo, ou a Palavra de Deus.

Pois essa Palavra que falou pelos prophetas e escreveu pelos evangelistas, essa mesma Palavra é a que parece não cansar-se de repetir que São José e pai de Jesus; donde podemos deduzir, que São José chamar-se e ser pai de Jesus, não foi acaso, senão particular eleição e providencia divina. Porque a cada passo quando na infancia de Deus falam os Evangelistas em Jesus sai São José como si fosse seu pai: »Teu pai e eu te buscavamos com dôr.» «Estavam seu pai e sua mãe admirados...» «Como levassem seus pais a Jesus ao templo...» E em muitos outros lugares fala do mesmo modo o Espirito Santo; donde podemos colegir, que não sendo pela natureza São José pai de Deus e chamando-lhe tantas vezes o Espirito Santo com este gloriosissimo nome, é porque o mesmo Deus o escolheu para essa dignidade e lhe deu com sua auctoridade e divina eleição o nome que naturalmente não lhe correspondia; mostrando nisso, por uma parte, grande providencia de seu Filho humanado, a quem não quiz deixar sem pai e protector na terra, e a confiança e amor em São José que representa o titulo de pai de Deus com que o mesmo Deus o honrava.

Fez isto Deus para cumprir a lei antiga pela qual o irmão devia suprir o irmão, e fazer suas vezes quando este morria sem successão; e como o Espirito Santo e Deus Pai não tinham corpo de si que dar a Jesus, escolheram a José que exteriormente o representassem não nas funcções de pai senão nas obrigações e direitos, donde veio a dizer São Justino: «Fez isto a divina graça que cressemos ser Christo filho de José, e não obstante de não ser por elle gerado conforme á natureza; e não nos admire este caso, porque si São José póde ser chamado filho de Heli sem ser seu filho natural, assim póde Deus dar a São José um filho de sua mulher; verdadeiramente seu, sem todavia tel-o gerado conforme á natureza.

São Paulo, IV—07.

## Favores de São José

CAPITAL.—Venho agradecer ao poderoso Patriarcha S. José uma graça particular que me concedeu e pelo que lhe fico summamente reconhecida.—Antonietta L. de Paula Leite Camargo.

—Agradeço ao glorioso São José uma graça importante que alcancei e peço a publicação.—Rita Aguiar.

—Prometti rezar a São José varias orações e publicar, caso o conseguisse, como assim aconteceu, que sarei dos olhos, devido á sua protecção.—Uma devota.

PÍRACICABA.—Agradeço ao glorioso Esposo de Maria diversas graças que delle tenho recebido. Penhoradissima, envio essa importancia para ser rezada uma missa no seu altar.—Uma devota.

SALTO.—Uma Filha de Maria agradecida por um favor extraordinario que alcançou do Patriarcha São José, vem, pelas columnas da *Ave Maria*, patentear-lhe seu agradecimento.—Augusta Ramos.

SÃO PAULO DOS AGUDOS.—Na occasião em que uma pessoa de minha familia estava doente e nada aproveitavam os remedios humanos, recorri a São José. Prometti-lhe, agradecida, accender uma vela, o que hoje tenho a satisfação de cumprir.—Amelia d'Oliveira Cesar.

UBATUBA.—Venho agradecer a São José uma graça que me concedeu e ao mesmo tempo peço seu auxilio para outra.—Uma devota.

## CARTA DA EUROPA

- 1 *Secca pertinaz e duradoura.*—2 *A influenza.*
- 3 *Energias dos conservadores hespanhóis.*
- 4 *Morte dum bispo.*

1.—Não posso já transmitir minhas impressões desde as caras terras lusitanas. Quando mais satisfeito estava com minhas missões entre os piedosos trasmontanos, veio nosso Senhor me visitar com um ataque de grippe ou de rheumatismo, ou todo juncto, vendo-me obrigado a um forçoso descanso, e mesmo a deixar o hospitaleiro Portugal, para me tractar na casa que os Missionarios têm nesta cidade de Ciudad Rodrigo.

Ao sahir de Portugal toda a gente estava a gemer e chorar pela falta da agua. Poucos invernos têm sido como este. Desde os mezes de outubro e novembro, em que

o céo presenteou-nos com algumas nuvens, não caiu mais uma gotta da agua. Os coitados lavradores que vêm seccarem-se os trigos, faltar a herva para o gado e exgottarem-se as nascentes de agua, choram com razão e promovem procissões de penitencia, tirando dos próprios Sanctuarios as imagens mais venerandas, para leval-as em devotas peregrinações e obter o beneficio da chuva. Por emquanto o Céo apparece todos os dias claro como um espelho e, se alguma nuvem se presenta, brevemente um vento do Norte se encarrega de a lançar para outras regiões, deixando-nos com mais um desengano. Tenha o Senhor dó destas terras.

2. Este estado de seccura e de falta de humidade na athmosphera póde ser causa das muitas e graves doenças que sem cesar estão grasando em toda a parte. Poucos annos como o presente a influenza tem-se extendido tanto e até tem victimado tantas existencias. Nas cidades mais principaes, causou verdadeiros estragos. Em Lisboa, Porto e outras de importancia, bem assim como em Madrid e mais capitaes da Hespanha, a influenza tornou-se uma verdadeira epidemia. E como esta afecção parece que tem a propriedade de agravar as doenças que em estado latente existiam nas pessoas atacadas é por isto que leva a muitos ao sepulcro. A *causa mortis* não parece ser a influenza, mas uma doença do coração, uma pneumonia, uma congestão; porém todas estas doenças que se achavam como latentes, desenvolveram-se por causa da influenza, e cortaram uma vida que podia prolongar-se por muitos annos.

3. Os conservadores hespanhóes, depois da entrada no governo, têm dado signaes de energia e rectidão. Valencia, que cahira nas garras dos chamados republicanos, os quaes como duma fazenda propria tiravam della

toda a utilidade material, não deixando quasi viver aos que não commungavam com elles, acaba de ser libertada de tão aviltante escravidão. Um inquerito lavrado contra os camaristas republicanos demonstrou que tinham sido elles os que desrespeitaram o Exmo. Sr. Arcebispo, e que por este motivo deviam ser demittidos do cargo e processados. Ao momento foram desposuidos de sua representação e nomeados outros de ideias sãs, para encher as vagas.

Neste comenos vieram as eleições para deputados provinciaes. Julgavam os senhores que tinham dominado naquella infeliz cidade que o seu triumpho era certo. Felizmente padeceram triste illusão. Ficaram sem um representante na assambléa provincial. Vista a mudança operada, os partidos de ordem, preparam-se para a lucta nas eleições geraes que devem ter lugar a meados de abril e esperam tambem esmagar aos que tão mal empregaram o poder que lhes fora confiado.

4. Na semana que findou morreu nesta cidade o Exmo. e Illmo. Sr. Bispo D. José Mazarrasa. Fazia vinte e duos annos que governava esta diocese e attingira a idade de oitenta e quatro annos. Foi um prelado modelo pelo seu espirito de trabalho, pela caridade, humildade e mais virtudes proprias dum Bispo catholico. Posto que sua idade fosse tão avançada, nenhum anno deixava de fazer a visita pastoral. Nunca teve carro para o seu uso particular. Sósinho ia muitas vezes pelas ruas; mas logo via-se rodeado de creanças, a quem abençoava e presenteava com doces e santinhos. Todo o mundo o queria. Sua perda é irreparavel. R. I. P.

*O Correspondente.*

Ciudad Rodrigo, 16—IV—907.

## Documento sensacional e de frisante actualidade.

### Causas da actual situação dos catholicos na França

Acerca deste assumpto de tamanho interesse na actualidade, tem chegado ás nossas mãos dous trabalhos de excepcional importancia, ambos publicados em Dublin; o primeiro na revista *Irish Rosary* do passado mez de fevereiro e o outro em forma de brochura. Sua leitura interessou-nos vivamente

e cogitamos trasladal-os, a titulo de informação, para nossa revista *Ave Maria*. Antes, porém, segundo pedem as regras da mais comezinha prudencia, julgamos dever informar-nos das garantias de competencia que nos offereciam seus auctores. Estas não podem ser maiores; trata-se de ecclesiasticos

de sciencia e de virtude e exornados de longa experiencia em tudo o pertinente ao catholicismo na França. Seus juizos ou opiniões poderão ser discutidos, nunca porém a alta critica que os inspira.

Eis aqui o artigo da *Irish Rosary*:

CAUSAS DA INACÇÃO ENTRE OS CATHOLICOS FRANCEZES DURANTE A ACTUAL CRISE RELIGIOSA.

A IRRELIGIÃO:

E' a França realmente um paiz catholico? E si o é, como se submete tão facilmente ao actual governo? Porque permite que os seus religiosos sejam desterrados, esbulhados seus conventos e mosteiros, e confiscadas as cathedraes, paços episcopaes e seminarios? Como póde explicar-se que 30 milhões de catholicos permittam serem vencidos por um punhado de anticatholicos?

Estas perguntas fazem-nas todos os catholicos do mundo inteiro durante a actual crise religiosa da França.

A resposta não é facil, mesmo para um francez como eu que tenho estudado a questão desde todos seus aspectos. E' um problema cujos dados são tão multiplos e complicados (alguns ultrapassam os limites da humana comprehensão) que a unica cousa razoavel é manifestar ao leitor não espere de mim uma resposta totalmente satisfactoria. Vou todavia apresentar-lhe os materiaes da obra, deixando a outros mais competentes a continuação e perfeição della. Previno aos meus leitores que estou longe de ser infallivel á respeito das opiniões que vou externar neste artigo; são pessoaes e portanto sujeitas á discussão trazendo á baila as palavras de meu esceptico conterraneo Montaigne: Não as exponho como verdadeiras; mas simplesmente como minhas.

E torno a perguntar: E' a França um paiz catholico? Si me é licito estabelecer uma comparação, mudarei a pergunta dizendo: E' tão catholica a França assim como a Belgica, Allemanha ou Irlanda?

Decididamente e sem hesitar respondo que não. E' tão catholica como a Italia, Hespanha ou Portugal? Póde ser que o seja; ao conceder porém isto não pretendo de maneira alguma exalçá-la. E seja-me permittido modificar a primeira pergunta deste modo: E' a França de algum modo christã, religiosa ou siquer deista? Sou obrigado a responder também decisivamente que official, formalmente e sem rebuço meu paiz não é nada disso, ou seja que a França não é nem christã, nem religiosa nem siquer deista. Não poderia ser feita sobre isto manifestação

mais clara e acabada que a seguinte pronunciada por um ministro da tribuna da camara dos deputados: Nós, não somos antireligiosos; *somos não religiosos*, isto é, sem fé nem religião de especie alguma. E outro ministro chegou a amontoar blasphemias em seu discurso de tamanho calibre quaes sómente as poderiam dizer os doidos, as quaes todavia alcançaram uma larga circulação pela imprensa. Dahi se deduz o que tenho a dizer da immensa maioria dos deputados francezes dos quaes basta dizer que applaudiram calorosamente esses discursos.

A REPRESENTAÇÃO NO PARLAMENTO

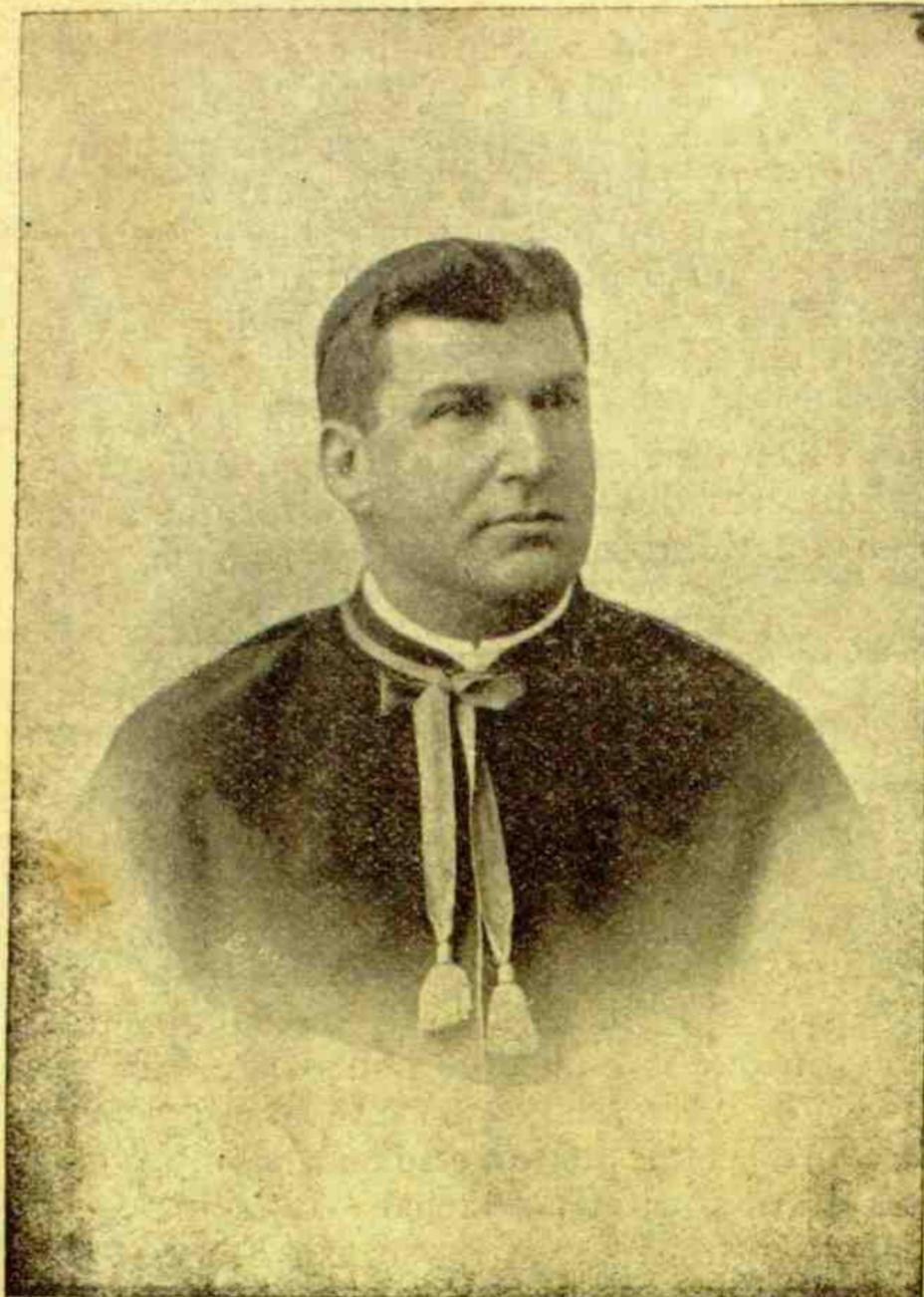
Outra pergunta tenho a fazer: A autoridade representativa, isto é, o presidente Fallières, o primeiro ministro Clemenceau e outros do senado e da camara dos deputados, representam realmente a immensa maioria da nação franceza? Atrevo-me a dizer que sim. Sei que muitos sustentam o contrario, seu juizo porém parece-me estar baseado em um alicerce pouco firme e seguro.

Si estivessemos perante uma dessas manifestações repentinas do sentimento popular, como a ultima das eleições de Inglaterra, eu não argüiria desse modo. Na França porém os collegios eleitoraes seguiram desde 1876 uma mesma direcção, constante e uniforme, isto é, uma inclinação anticatholica cada vez mais accentuada. Dahi que me julgue autorizado para dizer que o actual governo da França representa *de facto* o povo francez. Si visse José de Maistre, provavelmente se confirmaria na sua opinião de que *uma nação tem sempre o governo que merece*.

A minoria que em ambas as camaras se chama catholica, é assás pequena, e tenha-se presente que se chamam catholicos simplesmente pelo facto de serem os eleitores dos distritos, defensores da causa catholica. Porque si fossem só contados os catholicos *praticantes*, os numeros desceriam sensivelmente. Do mesmo modo, os que são tidos como catholicos nos collegios eleitoraes são tão difficeis de se descobrir como aqui em nosso paiz os *sasis* e outros queijandos.

E' um facto surprehendente que na eleição do actual presidente da Republica, quasi todos os catholicos do Parlamento, para se opporem á eleição de Fallières (que embora seja dito de passagem é peor que Loubet) deram seus votos a Doumer, conhecido maçon que jámais permittiu fossem baptizados seus filhos.

Resulta, pois, que visto ser certo que as camaras do Parlamento representam ver-



**Mons. Alberto Gonçalves**  
**Presidente da Camara dos deputados**  
**do Paraná.**

dadeiramente o paiz e visto ser em ambas as camaras o numero de catholicos visivelmente exiguo e reduzido, é necessario admittir a conclusão de que *o corpo eleitoral de catholicos na França constitúe uma parcella insignificante da nação franceza.*

#### TRISTE SITUAÇÃO

As estatisticas tomadas de fontes religiosas e comparadas com os registros officiaes de nascimentos, matrimonios e obitos nos fornecem dados egualmente dolorosos ácerca do estado religioso da França.

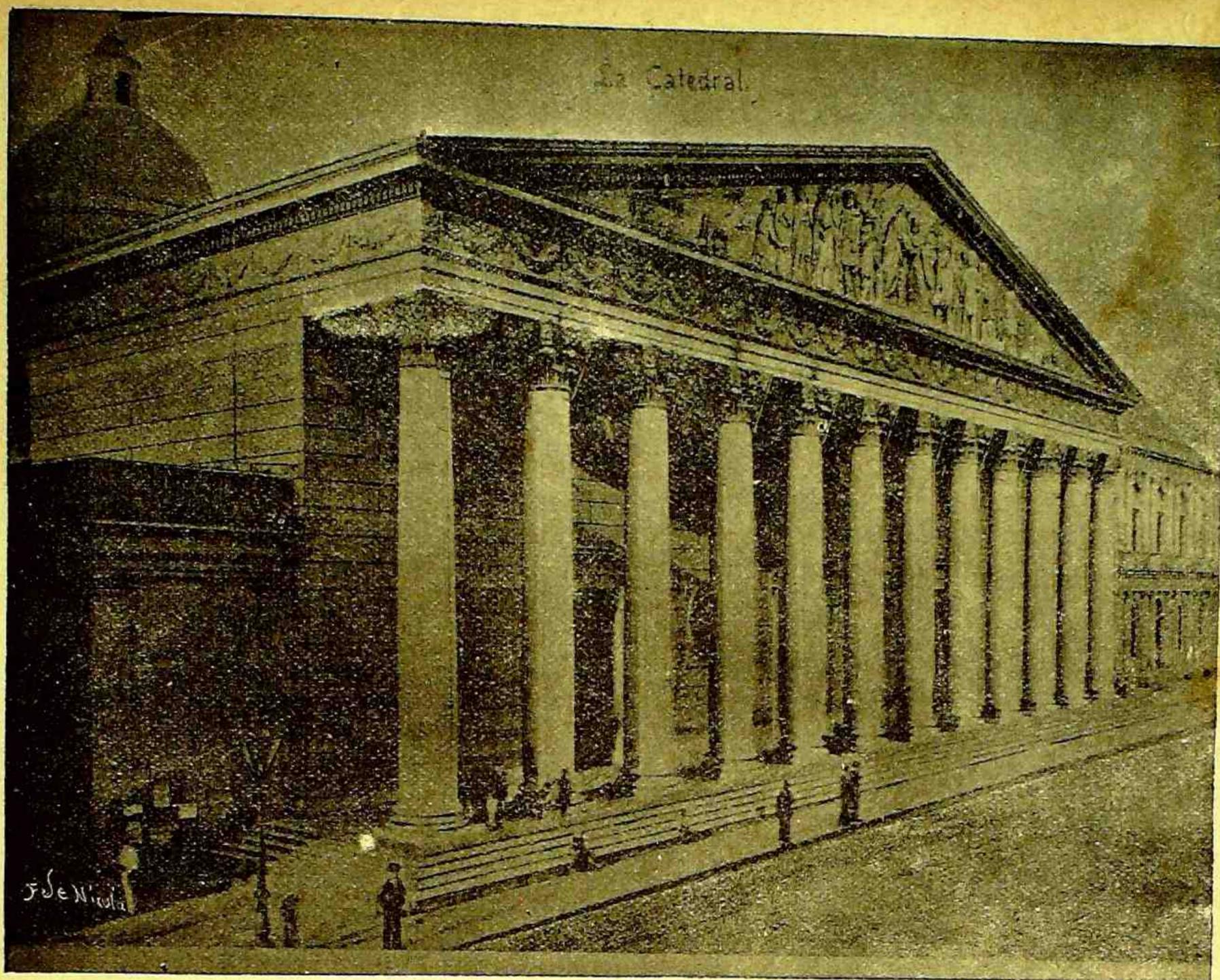
Em muitas das grandes cidades ha sociedades, principalmente de mulheres, que se tomam o trabalho de averiguar o numero dos que não estão baptizados e dos que não fizeram a primeira communhão, dos que vivem unidos sem a benção dada pela Igreja no Sacramento do matrimonio e finalmente dos que morrem e são sepultados sem os ritos christãos. Mesmo com o auxilio destas sociedades, é difficil precisar até que extremo leva o povo francez o desprezo aos Sacramentos. Declarações porém casuaes de

pessoas competentes nos permitem penetrar nestas impenetraveis profundidades.

Conheço um sacerdote que ha como uns dez annos, intentou formar um recenseamento dos baptizados numa das parochias mais povoadas de Paris e achou que das 90.000 pessoas de que consta, apenas a *metade* estavam baptizadas. Não podemos confiar que com o tempo tenha melhorado a situação si não todo o contrario.

Não quizera affirmar que este estado de coisas seja devido em cada caso ao odio da religião, porque ha muitos casos que se explicam perfeitamente pelo desleixo, ou bem por uma espantosa indifferença. Os factos todavia querem provar que em varias occasiões existe decidida hostilidade. Entre elles vou citar um exemplo frisante. Uma menina de apenas 12 annos estava já prompta para fazer sua primeira communhão; tendo-o ouvido seu pae, offereceu presentear-lhe um bellissimo piano, caso desistisse de seus desejos e recusasse commungar. A menina deslumbrada pela offerta, escolheu o piano. Um facto semelhante publicaram recentemente os periodicos inglezes que deixaram em legado a uma pobre moça catholica a quantia de 5000 libras esterlinas com a unica condição de esta abandonar a religião de seus paes.

Punge o coração dizer-se que em muitas parochias não importa saber-se o numero dos que se desobrigaram pela Paschoa e isto não é por descuido, sinão porque si se soubesse, ficariam completamente illudidos vendo o escasso numero dos cumpridores da lei. Podemos siquer assegurar que dos 30 milhões dos que se chamam *catholicos*, commungam pela Paschoa a *decima parte* pelo menos? Ha parochias (posso bem garantir) que pódem figurar entre as mais fervorosas do mundo; ha porém outras nas quaes infelizmente mais da metade, mais das tres quartas partes e ainda mais das quatro quintas partes não vão receber a sagrada communhão. Me consta tambem que ha muitas nas quaes não têm verdadeiras crenças, visto os que assim se chamam a si proprios catholicos, apenas assistem a algum casamento ou enterro nunca porém a acto algum religioso. Não permitta Deus que com estes dados eu tire á França a fama universal de catholica que lhe dão os seus numerosos missionarios e sua generosidade para todo pensamento nobre e caridoso. Sem embargo a Inglaterra protestante faz tambem tudo isso e muito mais. Esses factos provam apenas a grande generosidade e merito pessoal da mi-



## A CATHEDRAL DE BUENOS AIRES.

noría catholica. Até o observador mais superficial poderia apenas chegar a outra conclusão.

(Continúa)

### O MATRIMONIO CIVIL

Contratar perante o juiz de paz as mutuas affeições ou bem os mutuos affectos, reduzir o acto mais solemne da vida á simples formalidade de um convenio, fundar a familia como se funda uma sociedade de crédito, abrir a casa como uma empresa abre um theatro, é, pelo menos, declarar que a bella metade do genero humano não tem nada de que se envergonhar.

A mulher presa nas redes da honestidade, sente lá no fundo de sua alma um impulso secreto que a impelle a uma doce necessidade de amar e ser amada.

Um bello dia encontra-se com a imagem de um homem que lhe fica gravada profundamente no coração, e o orgulho de sua ternura lhe faz crêr que sómente Deus é quem póde ser testemunha efficaz da fé de seu carinho.. *Esta mulher se casa.*

Ha outra que rompendo todos os liames do decoro, experimenta a agitação de tumultosos appetites e, lançando-se á mudavel seducção dos desejos, chama ao mundo e o faz testemunha de seus viciosos prazeres. *Esta mulher se vende.*

Entre a uma e a outra não havia termo meio, como o não ha entre a virtude e o vicio; era preciso porém invental-o para que a harmonia social se verificára em todas suas partes, e o Poder legislativo creou a mulher intermedia entre essas duas mulheres; ente original que se casa segundo a lei e se prostitúe segundo a razão; que adquire uma attitude rigurosamente legal e é ao mesmo tempo claramente immoral; que não é nem esposa, nem manceba; que de uma vez se despoja da honestidade, da virtude e da vergonha do vicio.

Esta mulher não quer viver a sós e procura a companhia de um homem; encontra-o, e faz ao juiz de paz, testemunha de sua união e a auctoridade civil lhe dá permissão para ter filhos. *Esta mulher se aluga.*

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Uma das nodoas que reparam certos sujeitos no clero catholico, é a avareza. O sacerdote, dizem, é rico e não dá nem um ceutil para remediar a pobreza. Eis pois a prova: o Exmo. P. Valdés bispo de Salamanca acaba de dar 100.000 pesetas (60.000\$000 de réis) para cancellar hypothecas que pesavam sobre varios predios de modestos proprietarios. Escreve a este proposito *El Ejército Español*: não achamos palavras com que louvar sufficientemente este rasgo de caridade christã; sobre a terra salmantina tem cahido a agua fecunda do céo...

Mais outro dado. O Rvmo. arcepreste da Cartagena deu uma peseta diaria a todos os operarios que se achavam sem serviço no porto durante dous mezes inteiros. Graças a esse acto de caridade, varios filhos do trabalho não morreram de fome.

Ainda outro. O emmo. sr. cardeal Herrera mandou ao rvmo. cura de São Jorje da Corunha a quantia de 3.500 pesetas (2:100\$) para serem distribuidas entre varios asylos.

—Os catholicos hespanhóes foram ás urnas eleitoraes e conseguiram uma brilhante victoria. Dos 12 deputados que elege a Guipuzcoa, os catholicos apresentaram 10 ao corpo eleitoral e todos sahiram triumphantes. Em Valencia o candidato catholico venceu por uma grande maioria ao republicano. D'arte que o resultado das eleições provinciaes é o seguinte: Dos 527 deputados eleitos, 302 são do governo, 131 liberaes, 18 democratras, 39 republicanos, 19 catholicos, 8 regionalistas, 9 independentes e 1 socialista.

Os catholicos se preparam para derrotar o mesmo sr. Canalejas, e segundo todos os dados, o conseguirão. Em lugar delle apresenta-se o sr. Cristovão Botelha redactor do *El Siglo Futuro*.

—Falleceu em Madrid o sr. Ramón Nocedal deputado catholico e chefe do partido integrista.

**França.**—A nação franceza acaba de experimentar uma dolorosa catastrophe na explosão do couraçado Iena. O formidavel vaso de guerra abriu em duas partes, sepultando no bojo do Oceano 117 pessoas.

Os gritos de dôr echoaram em toda a nação e no extrangeiro. Os soberanos de Hespanha, Inglaterra, Allemanha, Austria, Italia, Dinamarca, Grecia, Argentina, Brasil, Mexico, Chile e de todas as nações enviaram senti-

dos telegrammas de pesames associando-se á dôr que nestes momentos punge o coração da Republica. O soberano Pontifice telegraphou a mons. Guillibert, bispo de Toulon, participando-lhe notificasse ás autoridades o sentimento de pesar de que estava possuido. O mesmo presidente M. Fallières acompanhado de Clemenceau e Picquart assistiu pessoalmente aos funeraes que se celebraram em Toulon.

A respeito desta catastrophe eis aqui os pormenores que nos dão os jornaes de França: a explosão deu-se no lugar onde estava a polvora, por causas ainda não bem conhecidas. As numerosas victimas que se puderam salvar foram transportadas aos hospitaes de sangue aos quaes foram innumeras pessoas de toda a classe e condição levar seus socorros. O clero foi tambem prestar seus auxilios espirituaes, as autoridades porém militares prohibiram que os sacerdotes se aproximassem dos doentes a não ser quando fossem procurados. Foi então que varios Padres ficaram no escriptorio da *Croix du Var* durante toda a tarde, esperando que alguma autoridade os chamasse. Não aconteceu; d'arte que não tiveram occasião de exercer seu sagrado ministerio.

A superiora das Irmãs da Esperança enviou tres religiosas para que ajudassem no hospital. Apresentadas perante a autoridade pelo encarregado do hospital, disse-lhes que não precisavam dos serviços das religiosas para nada. Isto prova quão grande é a birra que votam á tudo quanto é religioso as auctoridades francezas.

—Na segunda missa celebrada pelo apostata Padre Ruel na rua Legendre reproduziram-se com maior escandalo os incidentes da primeira. Quando M. Ruel assomava ao pultito, ouviram-se estes gritos: *abaixo os herejes! Viva Pio X!* O orador quiz continuar seu discurso, mas a gritaria não cessava; afinal desceu e foi ao altar. O papa dos scismaticos quiz estabelecer a ordem mas apenas appareceu sua figura, os gritos subiram de tom e com toda a força de seus pulmões diziam: *A Chicago, os traficantes de porcos!* M. Houx interveio, sendo recebido com uma tremenda vaia. Chegou a policia e prendeu os mais exaltados, mas como estes eram todos, mandou evacuar a sala.

—Falleceu em Tolosa o celeberrimo capuchinho P. Maria Antonio, tão popular em toda a França. Nos ultimos instantes o fervoroso religioso pronunciava com frequencia: Lourdes! Lourdes! onde tantas vezes electri-

zou com sua eloquencia arrebatadora as multidões.

**Portugal.**—A imprensa séria desta nação chama a attenção dos Poderes Publicos sobre o boato que corre com insistencia no paiz de que o governo trata de conceder a uma sociedade estrangeira o monopolio do jogo. Essa sociedade offerece 250.000 libras esterlinas annuaes, com tal que lhe deixe estabelecer na Ilha da Madeira um jogo, á usança do de Monte Carlo.

Felizmente parece que o governo escutando as palavras e razões da imprensa, repellirá esse acôrdo vergonhoso para um paiz civilizado.

**Inglaterra.**—Para aquelles dos nossos compatriotas que julgam estar morto o catholicismo na Inglaterra, apresentamos os seguintes dados:

Na Inglaterra ha um arcebispado e 15 bispados. Na Escossia 2 arcebispados e 4 bispados; na Irlanda 4 arcebispados e 23 bispados; nas possessões inglezas da Europa (Malta e Gibraltar) 2 bispados e 1 vicariado apostolico; na Asia 7 arcebispados, 21 bispados, 8 vicariados e 5 prefeituras apostolicas; na Africa 2 bispados, 12 vicariados apostolicos e 6 prefeitos; na America 10 arcebispados, 23 bispados e 3 vicariados; na Australia 5 arcebispados, 14 bispados e 3 vicariados apostolicos; na Nova Zelandia 1 arcebispado, 3 bispados, 2 vicariados e 1 prefeitura apostolica. Accrescentem-se ainda 7 coadjutores e 7 bispos auxiliares e teremos 30 arcebispados, 121 bispos, 33 vigarios e 12 prefeitos apostolicos.

Não é consoladora esta estatistica?

**Italia.**—Falleceu repentinamente o ministro de graça, justiça e cultos de Italia M. Gallo. Um criado achou-o cadaver quando foi acordal-o. No dia anterior M. Gallo passeio de carro pela cidade.

Seu collega de ministerio M. Massimini da fazenda, teve tambem repentinamente um ataque de apoplexia, sendo o seu estado grave.

—No parlamento italiano echoou pela vez primeira uma voz franca e decididamente catholica no dia 20 do passado fevereiro. E o triumpho que alcançou o joven deputado, M. Mauri, foi completo. Toda a camara ergueu-se para applaudir o joven deputado que em brilhantes palavras expôz o programma social dos catholicos.

—Um decreto real assignado por Victor Manoel III e pelos ministros Giolitti, Viganò e Mirabello suprime em toda a Italia as honras militares até agora usadas pela

Italia para o Smo. Sacramento. *L'Avenire d'Italia* avisa aos catholicos que em breve começarão a sentir os effeitos da maçonaria italiana.

—A Italia official está-se preparando para commemorar solememente o 50.º anniversario de sua unificação. O mesmo Victor Manoel será o presidente honorario da commissão dos festejos.

**Russia.**—Já está funcionando outra vez a Duma em S. Petersburgo. Foi eleito presidente por 356 votos com 102 M. Golovin que apenas conta 40 annos de idade. A eleição de M. Golovin foi recebida muito bem por todos os partidos. O mesmo imperador felicitou M. Golovin e deseja que a união dos differentes membros da assembléa nacional seja logo um facto.

A actual Duma consta de 545 deputados dos quaes 300 compõem a direita e a esquerda 245. Esta é formada dos radicaes, socialistas, revolucionarios e democratas e aquella dos moderados, polacos, progressistas e outros elementos independentes.

**Belgica.**—Mons. Mercier publicou uma bellissima pastoral convidando ao povo e ao clero de Malinas para que assistisse ás funcções da cathedral afim de tomar parte activa no canto do *Credo* e das *Vesperas* e outros cantos lithurgicos. O ensaio verificou-se na missa capitular e segundo *Le Courrier de Bruxelles*, resultou admiravel.

Esta novidade foi alvo de muitos e encontrados commentarios nas cidades do reino. Em Allemanha, diziam uns, isso é admissivel, visto serem naturalmente musicos todos os allemães, mas entre nós, isso é irrealizavel. A objecção foi estudada por todos seus lados e concluiu-se que com um pouco de educação colectiva, que é o que pretende mons. Mercier, os belgas cantarão tão bem ou melhor que os allemães.

Isso que no Norte da Europa é um pouco difficil, no Sul, como na Hespanha Italia, etc. é perfeitamente realizavel e entre nós os brasileiros summamente facil. Porque pois o povo não secunda os desejos do actual Soberano Pontifice neste sentido? A quem deve-se attribuir a culpa?

—Varios homens de Estado julgam que um governo catholico não pôde fazer prosperar uma nação pelo facto de não attender sinão aos interesses religiosos.

Nada mais falso; e o exemplo da Belgica cujo governo é catholico ás direitas, nos fornece uma prova bem frisante desta verdade. Já são decorridos 23 annos que um governo catholico governa a pequena nação



a nação vendeu ao Equador e a uma casa de Allemanha todo o material de guerra que possuía a marinha e que attinge 4 milhões de francos aproximadamente. Com essa quantia o Chile pretende adquirir vasos de guerra que tenham todas as perfeições exigidas pela sciencia moderna. O congresso authorizou o presidente gastar 14.500 libras para concertar varios navios da armada.

—E' objecto de sérios commentarios a dimissão apresentada pelo general Korner, inspector geral do exercito Chileno, ao presidente da nação. Embora este lh'a recuse, o general insiste, julgando-se afinal. Ihe será concedida, indo a commissão a Europa.

—A Republica chilena está atravessando uma crise economica e politica sumamente perigosa.

O dinheiro está sendo muito desprezado, o ministerio padece frequentemente crises parciaes e as relações com o Perú não são muito satisfactorias. Os immigrants que vão chegando não acham collocação e não podem sahir do territorio, devido aos poucos recursos de que dispõem. O socialismo está pois creando-se em Chile. Mais tarde veremos os seus fataes resultados.

**Centro America.**—Apesar de todas as conferencias pan-americanas e pan-europeas a republica de Nicaragua está batendo suas irmãs as republicas de S. Salvador e Honduras. Nicaragua envalentonada pela batalha de Maraita, em que foi derrotado após 10 horas de renhido combate o general Bonilha presidente de Honduras, cahiram sobre Chulateca perseguindo o presidente Bonilha que se refugira em um navio de guerra estrangeiro. E' certa já a rendição de Tegucigalpa.

Entrementes Rosevelt o grande *amigo da paz*, offerece um lauto banquete ao ministro de Mexico no fim do qual empunhou a taça do champagne e bebeu pela paz dos Estados-Unidos e Mexico; os quaes esperam repartir-se como bons irmãos, as minusculas e irrequietas republicas centro-americanas.

**Uruguay.**—O Congresso legislativo desta Republica votou já a suppressão no orçamento da quantia de 8.000 pesos que outr'ora destinava para sustento e educação do Seminario. Os impios são os mesmos em todas as nações; elevados pelo voto dos catholicos aos mais altos cargos da Nação, delles só se aproveitam para insultar as crenças, daquelles que os elegeram. Quando aprenderam os catholicos?

**Perú.**—Os catholicos peruanos acabam de comprar em Lima um elegante palacio

que vão presentear ao representante de Sua Santidade naquella Republica.

**Argentina.**—O deputado argentino e irmão : Valera Ortiz figadal inimigo da religião, antes de morrer quiz ser confortado com os santos Sacramentos. Assi nol-o refere *La Capital* de Buenos Aires segundo a qual foi o mesmo Valera quem chamou frei Pacifico Otero com o qual se confessou. Depois a esposa do deputado deu ao moribundo um crucifixo que frequentemente osculava, exhalando seu ultimo suspiro em presença de Jesus crucificado, de sua esposa e do frade.

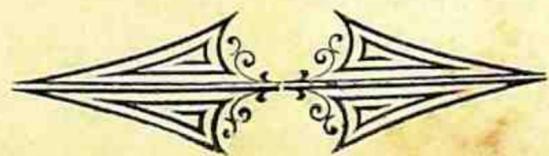
D'onde resulta que os maçons preferam na hora da morte ser catholicos e não *filhos da viuva*.

—O exmo sr. Arcebispo de Buenos Aires presenciou a cerimonia da profissão na Misericordia em Villa Devolto de 11 moças argentinas. Depois admittiu a mais 7 que tomaram o habito.

**Venezuela.**—Um acto de grande significação acaba de realizar-se na cidade de Caracas, capital da Republica de Venezuela —a benção e inauguração do seminario maior metropolitano. Devido aos ingentes esforços do exmo. sr. L. João D. Castro arcebispo de Caracas, o seminario está já em condições de nelle se educarem os futuros ministros do Sanctuario. A benção do estabelecimento revestiu-se de imponente solemnidade servindo de padrinhos e madrinhas as pessoas mais consp cuas da Capital. Por ocasião da inauguração official usaram de palavras o dr. Muñoz Tebar reitor da Universidade Central e o rvmo. P. Nicolau Navarro cujo discurso cheio de profundos conceitos empolgou a attenção do selecto auditorio.

**Novos Collegas.**—Visitaram nossa redacção os novos collegas da imprensa *La Religión*, bem redigido diario catholico que vê a luz em Caracas e *Revista Catholica*, mimosa publicação que se edita em S. Christovão. Penhorada pela gentileza, a *Ave Maria* abraça effusivamente os quatro collegas que conta na prospera Republica venezolana.

—Nosso collega *El Progreso* desmente baseiado num documento official, o boato que circulou pela imprensa venezolana de ter apresentado a dimissão do cargo do vice-presidente da Republica o general G. V. Gomez.



## Chronica Nacional.

## D. Duarte Leopoldo e Silva

Jubiloso bate palmas o povo paulista ao receber o continuador das obras que em pról da Igreja emprehendera o pranteado D. José.

Abre alas a mocidade e expandindo sua alma com aclamações delirantes, deixa escapar do peito a multidão o brado que traduz simplesmente a fé tradicional da paulicéa, o movel certo dessas grandiosas festas.

Na ovação estrondosa fazem estrugir os ares de entusiasmo todos os espiritos; é a festa commum que interpreta os sentimentos da verdadeira fraternidade christã.

—Saúda o indifferente e, ainda o incréo, em Sua Excia. a personificação dos principios verdadeiros da democracia vasada no evangelho: filho do povo vóta para seus padecimentos moraes todas as energias do character.

Saúdam as lettras em s. excia. o purissimo cultor das fórmãs classicas da litteratura.

O paulista saúda o conterraneo benemerito e o luzido espirito alliado a uma educação primorosa.

Saúda o catholico em s. excia. a encarnação das grandes virtudes apostolicas, o paladino da verdade e dos direitos da Igreja, e saúda ainda na pessoa de s. e. *unida á cathedra de S. Pedro*, a columna e fundamento da propria verdade, a formula syntethica do sobrenatural, a regra proxima da sua crença.

Saúda-o a *Ave Maria*, como filha que nasceu no sólo fertil da sua antiga parochia, com todos os carinhos de familia e todo o devotamento de leal amisade.

Com esta apresentação passamos a discriminar em ligeiros traços as principaes circumstancias da sua chegada.

**Em Santos.**—A's 7 1/2 horas da manhã atracou no porto de Santos o paquete *Jupiter* trazendo no mastro da frente a bandeira do Vaticano.

Ao entrar na barra, foi annunciado com uma bateria de 21 tiros e no desembarque tocava a banda municipal os hymnos pontifical e nacional.

Recebeu ainda no convez do *Jupiter* os cumprimentos e boas vindas das pessoas que foram ao seu encontro na lancha *Roberto Vasconcellos*.

Além do revmo. monsenhor Victor Soledade e P. Gastão de Moraes, esperavam a s. e. representantes da camara municipal, da magistratura, commercio e jornaes da terra.

Em seguida dirigiram se para a Igreja do Carmo onde foi s. excia. festivamente recebido.

A's 11 horas da manhã entrava na gare da ingleza o comboio especial conduzindo os membros do cabido, representantes das congregações religiosas dos Agostinianos, Capuchinos, Franciscanos, Redemptoristas, da Saleta, Filhos do Coração de Maria, representando as duas Communidades de São Paulo e Campinas.

O Rmo. Sr. P. José Beltrão representava tambem ao Superior Geral da Congregação, P. Martinho Alsina e o Rmo. Sr. P. Francisco Ozamiz estava commissionedo para representar as Irmandades da Archiconfraria do Coração de Maria e Côrte de São José de Campinas.

A's 9 e meia da manhã o Sr. Presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

«Ao pisar o solo da diocese saúdo o nobre povo paulista na pessoa de v. excia. a quem apre-

sento os meus sentimentos de affectuosa estima e consideração.—D. Duarte Leopoldo.»

Em resposta o Sr. Dr. Jorge Tibiriçá dirigiu para Santos a seguinte resposta telegraphica: «Exmo. Sr. D. Duarte, bispo de São Paulo: Santos. Agradecendo a v. excia. a saudação ao povo paulista na minha pessoa, apresento a V. Excia. os meus cumprimentos de boa vinda e affectuosa saudação.—Jorge Tibiriçá.»

**Em São Paulo.**—A's 4 horas da tarde sahia o trem especial de Santos, no meio de uma enorme massa de povo, destacando se a élite da sociedade Santista, que ovacionava a s. excia.

E ás 6 e 5 entrava a locomotiva na estação da Luz.

Ha momentos na vida, passagens na historia e quadros na poesia que relevam a palavra pura, levam o cunho do sublime nas suas mais simples e linhas geraes.

O povo atulhou a estação. Uma tempestade de applausos e um brado entusiastico de milhares de vozes acolheu o seu Pastor.

Innumeras irmandades, muitas com seus estandartes e seus distinctivos que ostentavam em nobre attitude, realçavam o effeito já grandioso do alegre repicar dos sinos e espoucar das baterias e das notas metallicas das tres bandas de musica, que ao unisono romperam o hymno da Sta. Sé e nacional do Brasil.

S. excia. sempre bondoso a largos gestos repartia as bençans carinhosas do seu coração.

Entre os manifestantes do prestito que se formou na gare da estação não devemos deixar de indicar a corajosa Legião de S. Pedro.

Seu procedimento correctissimo no itinerario, suas entusiasticas aclamações pelas ruas principaes da cidade, era uma affirmação solemne da força moral da nossa religião.

Os legionarios de S. Pedro são a vanguarda das nossas irmandades religiosas.

Formada a Legião de moços cheios de fogo, por homens decididos e prudentes, merece os applausos sinceros da nossa cultural admiração.

S. excia. da sacada de seu palacio respondeu á saudação do Exmo. Sr. Vigario capitular com palavras repassadas de unção e de amor que ficarão eternamente gravadas em nosso coração.

Hoje é o dia marcado para a toma da posse. Em outro numero daremos noticia dessa solemni-  
dade.

As bençans do Senhor sobre nosso Pastor!

**Filhas de Maria.**—No dia 21, festa do Patrocinio de São José haverá recepção de Congreganistas e Aspirantes a Filhas de Maria. O acto solemne realizar-se á ás 2 horas da tarde na propria Capella. Como sempre espera-se que a concorrencia de Filhas de Maria seja numerosa.

**Nossos defuntos.**—Na cidade de Taubaté falleceu no dia 5 do andante a exma. sra. d. Gertrudes do Nascimento Castro senhora de raras qualidades e perfeito modelo de mães christãs. Era progenitora de nossos particulares amigos Mons. Antonio de Nascimento Castro e conego Dr. Valois de Castro, aos quaes enviamos nossos pessames e nos associamos á sua ingente dôr.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.